

ID: 640

Epidemiologia da leishmaniose tegumentar americana no Pará (2020–2024)

Riane Oliveira Neves¹, Amália Caroline Possidônio Bergamaschi de Menezes¹, Cleiton Cauê Alves Batista¹, Andreza de Cassia Lima da Rocha¹, Heloisa Helena Mesquita Silva¹, Laura Monteiro Pinto¹, Raket Jacobson Ribeiro Franco¹, Marília Gomes Rocha Bacelar¹, Pedro Henrique Lobato de Santana¹, Thayane de Melo Silva E Silva¹, Rossela Damasceno Caldeira¹

¹Instituto de Educação Médica IDOMED.

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa crônica e negligenciada, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, considerada um grande problema de saúde pública. A doença possui alto coeficiente de infecção na região Norte do Brasil e o Pará é um dos Estados com maior número de casos confirmados. **Objetivo:** Analisar dados epidemiológicos da LTA no Estado do Pará, no período de 2020 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, na qual foram utilizados dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, registrados no período de 2020 a 2024. Foram abordadas as variáveis existentes na ficha de notificação compulsória para LTA. A definição amostral foi considerada a totalidade dos registros de casos de LTA no Estado. **Resultados:** Foram notificados 12.395 casos da doença no referido período, sendo o maior número (3.141 dos casos) registrados em 2020. 12.083 (97,4%) apresentaram a forma cutânea, atingindo com maior frequência homens (82,1%), pessoas entre 20-39 anos de idade (48,2%), pardas (77,1%) e 6.715 (54,1%) de escolaridade inferior ao ensino médio. Desses casos, 8.335 (67,2%) evoluíram para a cura, com 277 (2,2%) de abandono e 0,008% de óbito. **Conclusão:** Os resultados revelam que mesmo com a tendência de aumento da incidência de LTA no Pará, a subnotificação ainda é um problema presente que dificulta o tratamento e a redução do número de casos relacionada a essa patologia. Mais pesquisas regionais devem ser realizadas para a compreensão dos fatores que contribuem para manutenção da endemia. Os resultados apresentados oferecem um ponto de partida sólido para as intervenções, visando o diagnóstico e tratamento precoce da doença, bem como o aprimoramento do acesso aos serviços de saúde para todos os segmentos da população. Assim, é crucial implementar campanhas de sensibilização e melhorar a notificação dos casos para enfrentar a subnotificação e otimizar o tratamento.

Descritores: Leishmaniose cutânea; saúde do adulto; perfil epidemiológico.



Copyright Neves et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.